



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

NÍVEIS SANGUÍNEOS DE RIFAPENTINA EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE LATENTE EM MANAUS

¹ Larissa Oliveira de Souza – FAPEAM, ¹ Giovanna Barbosa dos Santos, ² Joycenéa Silva Matsuda, ¹ Évelyn Costa Lira, ¹ Igor Rafael dos Santos Magalhães

1 Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UFAM

2. Policlínica Cardoso Fontes

RESUMO

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. No Brasil, dezenas de milhares de casos novos são notificados e ocorrem cerca de cinco mil mortes em decorrência da infecção. Além disso, a tuberculose pode existir numa forma latente, denominada pela sigla ILTB (Infecção Latente da Tuberculose), condição caracterizada pela infecção, mas sem manifestação da doença ativa, por conta da persistência da resposta imune estimulada pelos antígenos do patógeno. Para o tratamento da ILTB, o esquema rifapentina associado à isoniazida foi introduzido no arsenal terapêutico recentemente. Em virtude do histórico de abandono do tratamento da tuberculose relatada em inúmeros estudos, a avaliação da adesão ao tratamento é extremamente importante nesta terapia. A adesão do paciente ao tratamento é dependente de inúmeros fatores, incluindo o conhecimento do indivíduo sobre a patologia, a duração do tratamento prescrito, a importância da regularidade no uso dos medicamentos e do conhecimento sobre as consequências ocasionadas pela interrupção do tratamento. Em virtude deste contexto, este projeto propôs quantificar os níveis de rifapentina em amostras de sangue de indivíduos sob terapia e relacionar estes dados com a adesão medicamentosa. Para tanto, foi realizado um estudo observacional prospectivo na unidade de referência estadual para o tratamento da tuberculose. Os participantes da pesquisa responderam um questionário padronizado, incluindo questões relacionados às informações sociodemográficas e clínicas. Além disso, os protocolos do Brief Medication Questionnaire e de Morisky-Green foram aplicados com o objetivo de mensurar a adesão dos indivíduos à terapia medicamentosa. Ao final, amostras de sangue foram coletadas para posterior dosagem de rifapentina. No total, 56 indivíduos foram incluídos no estudo. Houve equilíbrio entre os sexos em relação à frequência. A grande maioria dos indivíduos foi natural do estado do Amazonas e foi composta por adultos em idade produtiva para o trabalho. A ocorrência de comorbidades foi reduzida com a presença de psoríase e artrite reumatoide. A ocorrência de baixa adesão ao tratamento foi pequena a partir dos questionários aplicados. A partir dos resultados observados, verifica-se que a estimativa da adesão ao tratamento vigente foi satisfatória. Por outro lado, por ser uma doença assintomática a tuberculose latente pode passar despercebida pelos indivíduos e o seu tratamento ser negligenciado. Sabe-se que a adesão ao tratamento pode indicar a necessidade de melhoras para manejo da doença, orientando os profissionais de saúde, como também os pacientes, cujo objetivo ao final é a cura da doença.

Palavras-Chaves: Tuberculose, adesão, Rifapentina.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por ser meu alicerce em toda a minha trajetória acadêmica. Aos meus pais por todo o suporte. Agradeço ao Prof. Dr. Igor Magalhães por ter me orientado, a minha amiga Giovanna Barbosa que esteve comigo durante todo esse trabalho, a Dra. Évelyn Lira e a Joycenéa Silva que estiveram colaborando com este projeto. Por fim quero agradecer a cada participante desta pesquisa que contribuíram significativamente com este projeto. Este trabalho foi apoiado pela agência de fomento Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

